



# SAÚDE *em pauta*

INFORMATIVO DO HOSPITAL METROPOLITANO • SERRA-ES • ANO III • Nº 16 • DEZEMBRO/2013



▲ O diretor-presidente do Hospital Metropolitano, Remegildo Gava Milanez, comemora a posição da instituição no ranking das pequenas e médias empresas que mais crescem no País

## Metropolitano se destaca por investimentos em infraestrutura

O Hospital Metropolitano vem se consolidando como uma instituição de saúde rentável e que oferece serviços de elevado padrão de qualidade à população. O bom posicionamento em recentes pesquisas da revista Exame PME e do jornal A Gazeta comprova resultados positivos da organização.

Pelo terceiro ano consecutivo, o Metropolitano integra a relação das pequenas e médias empresas que mais crescem no País, segundo levantamento da revista Exame PME.

O estudo foi divulgado no mês de setembro. Dados dos últimos três anos de 537 organizações foram analisados para a elaboração do ranking.

Para o diretor-presidente do Hospital Metropolitano, Remegildo Gava Milanez, este reconhecimento é importante e mostra, prin-

cipalmente, o nível de eficiência da empresa.

“A cada ano fazemos mais atendimentos tendo a mesma estrutura. Com uma gestão norteada pelo planejamento estratégico, estamos rentabilizando a operação, investindo continuamente em infraestrutura e incrementando a remuneração dos nossos colaboradores”, afirmou.

Nos últimos anos, foram investidos mais de R\$ 35 milhões em melhorias físicas, em equipamentos e em outros bens de uso permanente.

### Qualidade

O Hospital obteve o primeiro lugar na categoria “Qualidade de produtos/serviços” da pesquisa Marcas de Valor, de A Gazeta,

conforme pesquisa feita pelo Instituto Futura.

Segundo o diretor de Gestão Administrativa e Financeira do Metropolitano, Benoni Antonio Santos, o resultado exibe a força da empresa no mercado.

“Considero fantástica esta posição. Primeiro, pela característica do nosso hospital. Estamos sediados num município periférico à capital e temos uma vocação regional. Segundo, até por consequência do primeiro fator, certamente estamos sendo bem avaliados mesmo por quem nunca utilizou os nossos serviços. Isso é um sinal de que os capixabas estão associando o Metropolitano à excelência de serviços prestados”, concluiu.

### CRESCIMENTO

Almoxarifado e Cedoc serão modernizados

PÁGINA 2

### SEGURANÇA

Controle de infecção do Hospital é premiado

PÁGINA 3



Oferecer serviços de boa qualidade à população e investir em infraestrutura para proporcionar aos colaboradores e à comunidade um Hospital cada vez melhor são nossos objetivos.

E ver o reconhecimento do trabalho que estamos realizando é algo que nos alegra e mostra que estamos no caminho certo. Como ressaltamos nesta edição, pelo terceiro ano consecutivo integramos ranking das pequenas e médias empresas que mais crescem no Brasil, segundo pesquisa da revista Exame PME.

Também conquistamos o primeiro lugar na categoria "Qualidade de Produtos e Serviços" da pesquisa Marcas de Valor, de A Gazeta. Esse é um resultado que dividimos com todos os colaboradores, que se empenham diariamente para prestar um atendimento de qualidade aos capixabas.

Uma notícia importante é a obtenção do Selo Ouro, concedido pela empresa 3M, que atesta a eficácia dos processos de esterilização adotados pelo hospital. Conseguimos essa qualificação pela terceira vez.

Outro assunto em destaque são os investimentos que estamos realizando para a construção do novo almoxarifado central e das novas instalações dos setores de Compras e de Documentação Científica. Uma novidade: o Espaço Metropolitano de Eventos, que será importante para a realização de treinamentos para os colaboradores.

Se temos condições de investir em melhorias, é graças à gestão profissional e ao planejamento estratégico que hoje fazem parte da cultura do Hospital. Essas ferramentas nos ajudam a ser uma empresa cada vez mais rentável e a otimizar nossos serviços, ampliando o número de atendimentos. Esse é o tema de uma das matérias que você vai conferir nesta edição.

Estamos finalizando mais um ano. Aproveite para desejar a todos um ótimo 2014. Que seja de muitas conquistas, saúde e paz!

Boa leitura!

**Remegildo Gava Milanez**  
Diretor-presidente



# Almoxarifado e Cedoc vão funcionar em novas instalações

Investir em infraestrutura para oferecer serviços com mais qualidade à população e proporcionar aos colaboradores um ambiente de trabalho cada vez melhor são algumas das prioridades da diretoria do Hospital Metropolitano. Com esse foco, a instituição adquiriu um imóvel de 2 mil metros quadrados que vai abrigar o almoxarifado central, o Setor de Compras e o Centro de Documentação Científica (Cedoc).

Segundo o gerente de Infraestrutura, Iran Mendes, o investimento de R\$ 2,2 milhões vai permitir um aumento no espaço de armazenamento de mercadorias, liberando outras áreas dentro do Hospital.

"O almoxarifado tem, hoje, 276,23 m<sup>2</sup>, e, com a nova área, será ampliado para 595,61 m<sup>2</sup>, o que vai representar um aumento de 53,6%. Estamos na fase do projeto arquitetônico. O novo espaço deve ficar pronto no primeiro trimestre de 2014. Já o Cedoc, deverá ser inaugurado até julho do ano que vem", disse o gerente.

## Eventos

A partir de fevereiro de 2014 será inaugurado o Espaço Metropolitano de Eventos (EME), um antigo sonho de alguns sócios fundadores. Situado no primeiro

andar do Edifício Metropolitano Tower, o local será importante para a realização de congressos, simpósios, treinamentos, entre outros.

Com quatro salas, sendo duas com 80 lugares (Laranjeiras e Jacaraípe) e duas para 30 pessoas (Barcelona e Valparaíso), o espaço também estará disponível para uso do empresariado da Serra e do Edifício Metropolitano Tower.

## Ipad

Conforme o projeto, as duas salas maiores são modulares e poderão se transformar em uma única, para 200 lugares, e abrigar congressos e convenções. "O Hospital está adaptando duas áreas de cirurgias com cabeamento de fibra ótica ligada diretamente à sala técnica do espaço, para realizar videoconferências e treinamentos na área de medicina", destacou o gerente.

O Espaço Metropolitano de Eventos terá também modernos sistemas de iluminação, com abertura e fechamento de cortinas, som e imagem comandados via iPad, além de área equipada para tradução simultânea.



▲ O setor, que hoje tem 276,23 m<sup>2</sup>, passará a ter 595,61 m<sup>2</sup>

## ARTIGO

### Câncer de próstata: Novembro de alerta para homens

O mês de novembro foi escolhido para alertar os homens sobre a importância da realização de exames preventivos para diagnosticar o câncer de próstata. A doença é o segundo tipo de câncer mais frequente entre os homens no Brasil, antecedida apenas do câncer de pele não-melanoma.

Infelizmente, existem homens que têm preconceito de fazer o exame de toque.

É importante lembrar que o que está em jogo é a saúde, por isso é preciso deixar de lado o preconceito para aumentar as chances de detectar a doença ainda no estágio inicial.

Todo homem a partir dos 50 anos deve ser submetido ao toque retal e checar a dosagem do PSA anualmente, como avaliação inicial. A dosagem do PSA é um exame de sangue cujo resultado

ajuda os médicos a identificarem o câncer de próstata, mas o diagnóstico definitivo é feito por meio da biópsia prostática.

Os homens devem ficar atentos a sintomas que possam indicar que há algo errado, como a redução do fluxo urinário ou a necessidade de levantar à noite com maior frequência para urinar. Embora não sejam sintomas exclusivos do câncer de próstata, eles podem ser um sinal da doença.

O câncer de próstata em seu estágio inicial é pobre em sintomas. Portanto, a realização de exames preventivos é de grande importância. A idade é o fator de risco mais comum para a ocorrência da doença – em cerca de 60% dos casos, acomete homens com 65 anos ou mais. Mas há fatores que podem aumentar o risco do aparecimento dele, como a história familiar e uma dieta à base de

gordura animal, carne vermelha, embutidos e cálcio.

O tratamento do tumor pode envolver cirurgia, radioterapia ou quimioterapia. Após se submeter ao tratamento, o paciente deve ser acompanhado regularmente, com avaliações clínicas e exames.



**Sandro Campos Borges**  
oncologista

# Hospital recebe selo por seguir normas para controle de infecção

Pelo terceiro ano consecutivo, o Metropolitano conquistou o Selo Ouro em relação aos processos de esterilização realizados pela instituição. A requalificação dada pela empresa 3M indica que



▲ Colaboradora na Central de Material Esterilizado

a empresa segue todas as exigências necessárias no setor, proporcionando segurança aos pacientes.

A supervisora da Central de Material Esterilizado (CME), Lorena Varejão Casagrande, disse que a qualidade conquistada no trabalho do setor foi mantida com o comprometimento da equipe, que se mostrou organizada e interessada em conseguir novamente a certificação.

O selo comprova a confiabilidade dos serviços do Hospital e só é concedido mediante uma série de testes e do atendimento a exigências em relação à estrutura, além da realização de treinamentos.

“Esse resultado confirma que estamos no caminho certo e é um reconhecimento dos processos de qualidade da CME”, afirmou a supervisora.

## Qualificação

A técnica de enfermagem Alexandra Souza Machado disse que o trabalho da equipe melhorou com os procedimentos adotados, que propiciaram melhor suporte aos profissionais. “Com a qualificação, ganhamos mais força e segurança”, avaliou Alexandra.

Além dela, as colaboradoras Rosimeire M. Rodrigues, Cátia Silene França Matos e Lucivania Alves de Souza também participaram dos três processos de avaliação.

“O trabalho em equipe é a base da qualidade. Só alcançamos bons resultados quando todos se empenham em conquistá-los”, disse Lorena. A supervisora destacou o incentivo da diretora-técnica, Karla Toríbio, e da gerente de enfermagem, Elizabeth Cupertino à equipe.

## Micoses

Manchas brancas ou avermelhadas com descamação fina ou coceira na virilha, no tronco e nos pés podem ser micoses. Essas infecções causadas por fungos também costumam afetar as unhas, alterando a coloração, provocando o descolamento ou espessamento delas.

Em crianças, as micoses podem ainda atingir o couro cabeludo, sendo possível serem contraídas a partir do pelo de animais ou mesmo de outras crianças.

De acordo com a dermatologista Luciana Vieira de Paula, o tratamento é realizado com o uso de antifúngicos diretamente no local atingido e, algumas vezes, com medicação via oral prescrita pelo médico.

Para evitar o surgimento das micoses, alguns cuidados são importantes: usar roupas frescas feitas com tecidos como o algodão, trocar meias diariamente e guardar os calçados em ambientes arejados. Outras dicas são sempre usar chinélos em locais úmidos, como área de piscina, e evitar permanecer com roupas molhadas por muito tempo.

No caso das unhas, é importante lembrar que não se deve usar alicates e espátulas que não sejam esterilizados em autoclave. Pessoas que trabalham em ambientes muito quentes estão mais sujeitas a ter micose, e quem tem imunidade baixa devido a alguma doença pode apresentar infecções mais extensas.

## Dengue

Transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, a dengue é uma doença causada por um vírus. Geralmente, as pessoas infectadas não apresentam sintomas. Quando eles surgem, costumam se manifestar de três formas clínicas: dengue clássica (benigna, similar à gripe); dengue hemorrágica (grave, caracterizada por alterações da coagulação sanguínea); e a chamada síndrome do choque associado à dengue, que é rara, mas que pode levar à morte, se não houver atendimento rápido e especializado.

No Brasil, a maior parte dos casos ocorre no verão. Mas durante todo o ano são registrados casos da doença no Espírito Santo, como alerta o infectologista Marcello Leal.

Os sintomas mais comuns são febre, dor de cabeça, no corpo, manchas vermelhas na pele e, ainda, sangramentos nas gengivas. Repousar e ingerir bastante líquido fazem parte do tratamento. O infectologista alerta que o uso de medicamentos deve ser orientado por um médico.

Ainda não há vacina para o vírus da dengue. A melhor forma de se prevenir é combater os focos do mosquito. Cobrir a caixa d'água, não deixar acumular água da chuva em objetos no quintal, trocar a água dos recipientes dos animais de estimação, acondicionar o lixo em sacos plásticos fechados e manter os pratos de vasos de plantas secos são algumas dicas para evitar o surgimento de focos do mosquito.

# Planejamento estratégico faz parte da cultura da instituição

A gestão profissional e o planejamento estratégico têm sido fundamentais para o crescimento do Hospital Metropolitano e para o reconhecimento da elevada qualidade dos seus serviços. O diretor de Gestão Administrativa e Financeira da organização, Benoni Antonio Santos, disse que a cultura adotada pela instituição vem permitindo a obtenção dos resultados financeiros e assistenciais planejados.

“O Hospital se diferencia por ter uma gestão extremamente aberta e participativa. Focamos a estratégia de gestão nos resultados e, com isso, nossos colaboradores têm bastante liberdade para estabelecer os processos mais eficazes para a instituição”, afirmou.

Ele dá alguns exemplos de como as práticas de gestão e de planejamento têm impulsionado a ampliação do número de atendimentos e o aumento do faturamento.

“Há dez anos, o Hospital faturava anualmente cerca de R\$ 14 milhões e, hoje, o valor chega a quase R\$ 80 milhões.

Da mesma forma, internávamos cerca de 4 mil pacientes por ano. Hoje, são aproximadamente 8 mil. Sem falar no crescimento dos atendimentos ambulatoriais que saíram de 72 mil consultas/ano para cerca de 270 mil consultas/ano. Tudo isso, com praticamente a mesma estrutura física”, ressaltou.

Nos dias 24 e 25 de outubro, o diretor participou como palestrante do 5º MV Experience Fórum, um dos principais eventos do setor de saúde do País, realizado em Recife (PE), onde falou sobre essas ferramentas que vêm sendo usadas no Hospital e os resultados obtidos.

## Associação

O Hospital Metropolitano agora tem um representante na Associação dos Empresários da Serra (Ases). Benoni Santos faz parte da nova diretoria da entidade desde o dia 21 de novembro último.

“É uma honra ser convidado para integrar a diretoria da Ases. Já há algum



▲ Benoni Antonio Santos realiza palestra no 5º MV Experience Fórum, um dos principais eventos do setor de saúde do País

tempo o Hospital participa do conselho operacional, que ajuda a pensar o desenvolvimento do município de Serra. Além disso, a entidade divulga as melhores práticas do nosso empresariado e premia aqueles que mais se destacaram”, disse Benoni, que ocupa o cargo de diretor administrativo-financeiro da Associação.

# “Minha filha é um milagre. Ela já quer voltar a trabalhar”

A colaboradora do Hospital Metropolitano Raithe Vitorina Freitas Nascimento, 24, sofreu um sério acidente de moto com o namorado, em julho deste ano. Seu estado foi considerado gravíssimo, mas sua recuperação tem impressionado a família e os médicos.

Levada inicialmente para um hospital da rede pública, Raithe foi transferida para o Metropolitano, onde trabalha como enfermeira-chefe do setor

de oncologia. Ela foi atendida pela Dra. Gabriela e pela enfermeira Débora, ambas da UTI do Metropolitano, que estavam de plantão no hospital naquele dia e que salvaram a vida da colaboradora, segundo a família.

“Eu sempre falava com os médicos que eles estavam ali a serviço de Deus”, contou Juçaria Vitorina Freitas, mãe de Raithe.

Ela passou por uma cirurgia na cabeça e, embora tivesse apenas 1% de chance de sobrevivência, conforme a avaliação médica inicial, seu quadro de saúde tem evoluído bem.

Juçaria disse que recebeu todo o apoio da equipe do Metropolitano e agradece, em especial, aos colaboradores



▲ Raithe comemora com a família sua recuperação

da UTI, onde a filha ficou internada durante 74 dias, sendo 34 em coma. No total, Raithe ficou 105 dias aos cuidados do Hospital.

## Apoio

“Todos os médicos e enfermeiros foram como anjos para a Raithe, como o Dr. Eduardo Roque e a Dra. Ana Cláudia Lopes, da UTI, e a Dra. Soo Yang Lee, que continua acompanhando a minha filha. Recebemos todo

o apoio. Meu marido, que ficou um mês sem trabalhar depois do que aconteceu, também recebeu apoio psicológico do Metropolitano”, afirmou Juçaria.

Hoje, Raithe já está recuperando a fala e consegue andar sozinha. A memória também mostra-se preservada. Ela se lembra de todos do Hospital e, inclusive, para que servem os remédios que precisa tomar.

“Minha filha é um milagre. Ela já quer voltar a trabalhar. Eu e o pai dela estamos totalmente dedicados à sua recuperação”, falou a mãe. Raithe conta ainda com os cuidados e o carinho da irmã, Julliethe, 22.

## ? O que é intolerância a lactose e por que ela ocorre?

Paula Mokarzel Induzzi, professora



A intolerância a lactose é uma condição em que há a diminuição da enzima lactase (um açúcar), que digere a lactose. Com isso, não há a adequada absorção de leite e de derivados por parte do organismo. O problema se manifesta ao longo da vida, raramente ocorrendo em bebês ou em crianças.

O tratamento é feito com dieta sem leite e derivados. Há também cápsulas de lactase que podem ser ingeridas na ocasião da dieta com produtos que contêm leite, porém ainda não estão disponíveis no Brasil. Ressalto que a manipulação dessas cápsulas não é confiável.

Christian Kelly Nunes Ponzo, gastroenterologista e nutróloga

## ? O que posso fazer para evitar crises alérgicas e aumentar minha imunidade?

Manuel Adão Alves da Silva Junior, técnico de manutenção



A alergia é uma contingência genética. Ela se confunde com baixa imunidade porque apresenta os sintomas coriza, espirros, tosse, prurido, queda do estado geral e de qualidade de vida.

O diagnóstico de alergia é feito pela história do paciente e pode ser confirmado ou prognosticado por testes alérgicos e exames especializados.

O tratamento das doenças alérgicas depende do cumprimento de quatro medidas simultâneas. Destaco a importância do controle ambiental e da dieta, que dependem de se identificar quais são os agentes causadores. Existe a possibilidade de se usar remédios, mas os medicamentos agem somente sobre os sintomas. Não determinam a cura, por isso, ao interromper seu uso, a doença retorna.

Também é importante a auto-educação. O alérgico deve adotar rotinas, dietas e atividades que preservem a sua qualidade de vida.

Por fim, temos a imunoterapia que, em casos especiais, é o único meio de mudar a resposta imunológica do paciente, mas isso só se consegue em um longo tempo, como alguns anos.

O bom resultado do tratamento depende muito da compreensão do paciente e da adesão às orientações do seu médico. Nada substitui a prevenção.

Gilmar Domingues Cardoso, alergologista

# “Natal Encantado” promove atividades para pacientes e envolve colaboradores

O Metropolitano preparou uma programação especial para este fim de ano com atividades para envolver colaboradores e pacientes.

O “Natal Encantado” foi aberto com uma oficina de bolas natalinas. Os enfeites foram usados na decoração das portas do hospital, deixando-o mais bonito e acolhedor.



▲ Equipe trabalha na decoração de final de ano

Como em anos anteriores, os colaboradores também exerceram a solidariedade e apadrinharam pessoas atendidas por instituições de assistência social.

Outra atividade que envolveu a equipe do hospital foi o Correio Natalino, que propiciou o envio de cartões para os colegas. Ajudantes de Papai Noel fizeram a entrega das mensagens.

O Auto de Natal, programado para o dia 17, vai integrar os colaboradores na interpretação de personagens da história.

O clima natalino será levado aos pacientes. No dia 19 de dezembro um grupo percorrerá o hospital cantando músicas para alegrar quem estiver sob cuidados médicos e Papai Noel já prepara uma divertida visita.

Para surpresa dos colaboradores que trabalham à noite, no dia 23, após as 20h, o bom velhinho também vai visitar os postos distribuindo sorrisos e votos de Feliz Natal.



# SAÚDE em pauta

Informativo Trimestral do Hospital Metropolitano  
Av. Eudes Scherrer de Souza, 488  
Laranjeiras - Serra - ES  
CEP: 29165-680

Diretoria  
Remegildo Gava Milanez - DIRETOR-PRESIDENTE  
Karla Toribio Pimenta - DIRETORA TÉCNICA  
Benoni Antonio Santos - DIRETOR DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA  
Lia Massini Canedo - DIRETORA CLÍNICA  
Francisco José Centoducatte - DIRETOR OPERACIONAL

Assessora de Comunicação: Valéria Fracaroli  
Produção editorial: Vera Caser Comunicação  
Fotos: Cacá Lima, Valéria Fracaroli, Sagrilo e Assessoria de Comunicação do Hospital Metropolitano  
Projeto gráfico e editoração: BIOS Editoração  
Impressão: GSA Gráfica e Editora  
Tragem: 2.000 exemplares